OS FLUXOS E AS REPRESENTAÇÕES DO NORDESTE NA LITERATURA E NO AUDIOVISUAL[1].

Manoela Falcon Gallotti [2]

RESUMO

A proposta desenvolvida neste trabalho volta-se para o estudo em andamento através do trabalho de pesquisa de Iniciação Científica Jr. em Ensino Médio, com recursos destinados pela PROPEX IFS e CNPq, no qual estudantes bolsistas do EM se debruçaram sobre as análises das tendências estéticas na literatura brasileira contemporânea em sua interação com outras linguagens, a exemplo do cinema e do podcast. A pesquisa visa a ampliação do horizonte de leitura dos estudantes, ao mesmo tempo em que possibilita a discussão dos textos produzidos pela cultura de massa na contemporaneidade. As questões que abordam a noção de "espaço sertão" nordestino são ressignificadas a partir da perspectiva de ensino pautado numa abordagem intercultural, no qual temos a língua como espaço de interação e busca de compreensão fundamentada em um contexto sociocultural definido, prioritariamente, por conteúdos autênticos cujas atividades focam na interação e no desenvolvimento das habilidades comunicativas que permitem, assim, a integração, o diálogo e, principalmente, a promoção de valores que aproximam as culturas. Os diálogos estabelecidos com teóricos como (ZAIDAN, 2003), (SOUZA, 2013), (HAAL, 2006), (ALBUQUERQUE JUNIOR, 2011), (SANTIAGO, 2000) propõem a ampliação das discussões que envolvem a temática da formação cultural e identitária nos novos espaços tecnológicos regionais. Para o desenvolvimento da pesquisa bibliográfica, que está em andamento, contamos com a participação dos estudantes bolsistas e voluntários, que fazem parte do corpo discente do Ensino Médio do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia – IFS - Campus Itabaiana-SE.

Palavras-chave: Literatura, Linguagens, Formação Identitária, Estudos Culturais, Nordeste.

INTRODUÇÃO

Do ponto de vista pedagógico é imprescindível compreender o processo de inserção da cultura e hábitos nordestinos, ampliando a perspectiva de transvaloração cultural e investindo na desmitificação de imagens e construções ideológicas que foram

---

[1] Artigo faz parte de resultado de Projeto de Pesquisa desenvolvido com o fomento do programa do CNPQ em EM, com bolsas de Iniciação científica para estudantes do Ensino Médio, através de Edital de seleção de Projetos de Pesquisa da Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão/PROPEX/IFS.
[2] Doutora em Literatura e Cultura pelo Programa de Pós-graduação em Letras da Universidade Federal da Bahia – UFBA; manoela.gallotti@ifs.edu.br

disseminadas por determinados produtos culturais. Este artigo, tem como finalidade, portanto, fazer um estudo comparativo dos aspectos relacionados às narrativas literárias e fílmicas analisando o contexto de produção das obras que abordam a temática regionalista sertaneja, para verificar aquilo que compreendemos como espaço Nordeste brasileiro, assim como apontar o lugar de reafirmação identitária e cultural dos sujeitos pertencentes à região.

O estudo da relação entre literatura e produções audiovisuais sobre a região Nordeste, a ser desenvolvido pelo presente texto, visa focalizar os deslocamentos evidenciados na representação do espaço nordestino brasileiro por esses dois meios culturais. Para isso o grupo de pesquisa debruçou-se também sobre os estudos fomentados pela teoria da recepção e sobre a teoria dos Estudos Culturais, pois trata-se de identificar a produção do texto em si, assim como a sua relação com o leitor, e consequentemente as imbricações da tríade texto-autor-leitor em construção direta a partir das observações sobre o desenvolvimento cultural em nossa sociedade.

A temática apresentada neste estudo gira em torno das possibilidades de descortinar os espaços-Nordestes representados nas imagens literárias e audiovisuais do nosso tempo, a partir da análise de obras literárias escritas por autores nordestinos, na tentativa de identificarmos o quanto a sua escrita aproxima os espaços, rural - urbano / interior - citadino / centro-periferia, recorrendo frequentemente à projeção das imagens e dos sons que circulam pelos meios de comunicação de massa, colocando-a incessantemente, em diálogo direto com os textos.

A realização das análises literárias das obras, o fizemos no intuito de verificar como os espaços construídos através da escrita dizem da atual condição do sujeito nordestino, que continua a se deslocar, e nesses deslocamentos avaliamos também a condição em que se dão os fluxos migratórios de caráter subjetivo.

A condição de escritor e sua reinvenção a partir do contato com os meios de comunicação de massa foram temas abordados porque a literatura produzida por autores contemporâneos reflete esse percurso que, ao focar a escrita a partir das memórias, imagens e figurações do vivido, traz para a pesquisa a discussão sobre as possíveis respostas que as ficções culturais contemporâneas têm traçado, possibilitando o diálogo sobre os espaços e os papéis que a literatura tem assumido, em plena era da visibilidade propagada pelas mídias.

Nesse sentido, o ser-tão Nordestino representado vai apontando para a confluência entre as culturas populares e as novas tecnologias. As narrativas sobre esses Espaços Nordestes" refletem o contexto dos sujeitos nordestinos envolvidos nesses espaços midiáticos e de acesso aos bens de consumo produzidos pela sociedade globalizada. Como afirma Durval Muniz de Albuquerque Jr, em seu livro "A invenção do Nordeste e outras artes", "O Nordeste é uma produção imagético-discursiva, gestada historicamente" (ALBUQUERQUE Jr., 2011).

Ao analisarmos essas relações de produção e construção discursiva nas escritas dos autores, consideramos o contexto histórico referente às produções literárias e audiovisuais como peças - chave para analisarmos a interferência da escrita literária de determinada época e sua relação direta com a produção cultural do período. No primeiro momento fizemos um *zapping* sobre algumas obras que abordaram os espaços-Nordestes nas décadas de 1930-1960, para percebermos as diferenças marcadas pelo atual contexto social, em que os sujeitos nordestinos têm acesso fácil aos meios de comunicação de massa, além dos diversos recursos tecnológicos facilitadores da comunicação e transposição da própria condição de deslocamento percebida pelos estudos desses espaços.

Ao promover o estudo comparativo entre as obras daquele período e as atuais, o projeto de pesquisa não visou realizar um estudo sobre a genealogia da filmografia sobre o Nordeste brasileiro, mas de verificar como o discurso engendrado pelas narrativas literárias e audiovisuais tem contribuído para a construção e projeção das imagens produzidas hoje, sobre o sertão, o sertanejo e os espaços nordestinos. Como a literatura e o cinema contemporâneo tem representado essa região?

O retorno à análise de algumas escolhas estéticas foi necessário para evidenciarmos a interferência da memória, da história e de toda imaginação constituída em relação ao Nordeste, que não se esgota no nostálgico espaço agrário, mas que funda uma construção significativa de discursos que apontam para a invenção de novas formas de vida.

Como ocorre com a literatura brasileira, o nosso cinema também é responsável pela difusão do discurso tradicionalista e da afirmação dos mitos em relação à região Nordeste. Na construção da "visibilidade e dizibilidade" regional, como afirma Durval Muniz de Albuquerque Jr.,

> O discurso tradicionalista toma a história como lugar da produção da memória, como discurso da reminiscência e do reconhecimento. Ele faz dela um meio de os sujeitos do presente se reconhecerem nos fatos do passado, de reconhecerem uma região já presente no passado, precisando apenas ser anunciada. Ele faz da história o processo de afirmação de uma identidade, da continuidade e da tradição, e toma o lugar de sujeitos reveladores desta verdade terna, mas encoberta. (ALBUQUERQUE Jr., 2011, p. 93)

No cinema contemporâneo, temos percebido a presença, ou melhor, o retorno às narrativas clássicas, em que a linguagem e a fotografia transformam o sertão em espaço diferente do já visibilizado, através da projeção de belas paisagens, assim como temos também evidenciado a presença de narrativas fílmicas que buscam uma releitura ou retomada dos temas, personagens e paisagens que serão analisadas nas obras literárias e fílmicas que estão diretamente ligadas a este projeto. A perspectiva de uma leitura reflexiva e crítica por parte dos estudantes, trarão os resultados que serão apresentados após análises e andamento do projeto.

A pesquisa objetiva propiciar, aos estudantes, uma aproximação à abordagem intercultural sobre literatura e cinema ao promover o estudo comparativo entre obras literárias e audiovisuais, ampliando o olhar para a leitura de obras literárias e fílmicas.

Ao fomentar a pesquisa acadêmica no campo de ensino da literatura e da cultura a partir de uma visão intercultural, buscou-se incentivar a leitura e a criação literária, usando também outras linguagens como podcast, cordel e vídeos para expressar o entendimento das obras, promovendo o processo de recriação das narrativas pelos estudantes. Nesse sentido, as leituras e discussões das obras literárias e fílmicas, tornaram-se imprescindíveis para a avaliação do processo de permanência e ruptura na tradição da temática regionalista sertaneja.

METODOLOGIA:

Desenvolver projeto de pesquisa junto aos estudantes do Ensino Médio requer uma medida cautelosa e assertiva em relação às escolhas metodológicas, para que a pesquisa possibilite aos estudantes o exercício da elaboração de uma leitura mais autônoma dos textos literários e das obras fílmicas assistidas, traduzindo-se em processo de descobertas e novos significados na forma de aprendizagem.

Algumas atividades de leitura e intepretação foram realizadas de forma individual, devido a atual circunstância de desenvolvimento do projeto num período de pandemia (isolamento social), e discutidas nas reuniões via webconferência com o coletivo. Outras leituras mais complexas foram realizadas de forma orientada, com a discussão em grupo durante as reuniões realizadas semanalmente pela ferramenta do Google-meet, de acordo com a metodologia proposta para cada encontro, priorizando o desenvolvimento de atividades que estimulassem os alunos a realizarem leituras mais reflexivas sobre as obras trabalhadas.

Num primeiro momento as leituras concentraram-se em alguns títulos selecionados de filmes brasileiros que tratam da temática em questão. Entre eles algumas animações audiovisuais disponíveis na plataforma do youtube sobre o tema, o filme *Central do Brasil*, de Walter Salles Jr., propondo uma inflexão sobre as análises das estéticas desenvolvidas no texto. Também trabalhamos num segundo momento com as obras Vidas Secas (Romance de Graciliano Ramos x adaptação fílmica de Nelson Pereira dos Santos); Morte e Vida Severina, (Romance de João Cabral de Melo Neto x Animação audiovisual da Fundação Joaquim Nabuco); Cordéis, (de Chiquinho Além - Mar x Animações audiovisuais de xilogravuras), entre outras.

Após leituras, fichamentos, análises e discussões das bibliografias e filmografias selecionadas, foram escritos textos e pôsteres para a participação e apresentação dos resultados parciais da pesquisa em evento científico do IFS-Campus Itabaiana; os diálogos obtidos entre os apresentadores e o público, demonstraram que houve a imediata percepção dos estudantes do Ensino Médio em relação à interculturalidade presente nos gêneros apresentados pelos pesquisadores bolsistas no evento em questão.

Durante o processo de leitura e análise das obras nos encontros semanais, foi possível aprofundar a compreensão em torno dos principais pontos que estruturam a visão intercultural de ensino, assim como a ampliação da significação do conceito de cultura, identidade e subjetividade para a compreensão dos mitos investidos culturalmente sobre a região nordeste e sobre a identidade nordestina.

Houve ainda a tentativa da elaboração de podcast's como prevíamos na proposta inicial desenvolvida pelo projeto. Mas com a dificuldade de acesso dos estudantes neste período de pandemia ao laboratório de linguagens do Campus, as gravações não obtiveram uma boa qualidade para publicação nas plataformas digitais. Em diálogo com

os estudantes pesquisadores apontamos um outro caminho para a produção criativa das narrativas e textos teóricos estudados. A participação em Oficina de cordel, que seria ministrada pelo cordelista sergipano, Chiquinho D'Alem Mar.

Nesta etapa os estudantes participaram da oficina de cordel, compondo textos que refletiam o tema da pesquisa, "a identidade nordestina", realizaram a escrita dos cordéis a partir das técnicas aprendidas e participaram da escrita do cordel coletivo que brevemente será publicado, sendo vinculado também ao Projeto de pesquisa desenvolvido no IFS Campus Itabaiana.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir das leituras e discussões das obras, ampliando as bases teórico-metodológicas dos estudos comparativos e da interculturalidade, foi possível obter a escrita de textos críticos elaborados pelos estudantes durante a análise das obras. Observou-se ainda a progressão na qualidade da escrita e percepção da realidade e complexidade das obras trabalhadas, deslocando a visão estereotipada constantemente veiculada sobre a construção do sentido de pertencimento à região Nordeste.

Os estudantes pesquisadores participaram de palestras e eventos que permitiram a abertura do olhar para outras leituras sobre a cultura nordestina. Tornaram visível em seus estudos a necessidade de mapear o levantamento de alguns dados para avaliarmos o significado da identidade nordestina entre as comunidades regionais que são pertencentes a estes espaços, como elas se manifestam entre si quando o tema tradição cultural é a pauta da discussão? Existiria um reforço do mito ou uma abordagem que dialogaria com as transformações do nosso tempo? Essa etapa do projeto que seria desenvolvida a partir de diálogos com a comunidade e preenchimento de questionários para levantamento dos dados foi reavaliada e substituída, considerando mais uma vez o contexto da pandemia em que estamos vivendo. As discussões e as análises obtidas ficaram em torno do uso do método comparativo entre as obras literárias e filmográficas em contraste com obras contemporâneas e os estudos desenvolvidos pelos teóricos da literatura e da cultura.

Como a pesquisa apresentou em sua metodologia a perspectiva bibliográfica, os resultados alcançados se apresentaram através das textualidades produzidas, a citar: os pôsteres produzidos pelos pesquisadores bolsistas do Programa CNPq em EM, para a

participação no I CIENIFS – 2021; na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - SNCT/IFS/2020; elaboração dos textos de cordéis produzidos na I Oficina de Cordel on-line (uma parceria entre o ministrante da oficina com a coordenação do grupo de pesquisa), tematizando a questão da Identidade Nordestina. O cordel coletivo está sendo revisado para a publicação em livreto de Cordel.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pensar o diálogo estabelecido com a literatura e o investimento em ações que visam analisar as transformações ocorridas entre as linguagens literária e audiovisuais é também buscar propiciar uma postura crítica aos discentes diante da leitura desses textos, através do contato com as obras que refletem as características típicas das inovações estéticas, tecnológicas e sociais na contemporaneidade.

Tendo em vista o caráter histórico-cultural que define às práticas socioeducacionais, pensar a leitura como um elemento que, ao mesmo tempo, explica e constrói pontes interpretativas que estão na base da construção de sentidos linguísticos e literários, é uma tarefa que permitiu, de forma dinâmica e participativa, o aprofundamento, por parte dos estudantes, sobre os importantes elementos interculturais que formam o que entendemos por aprendizagem de mundo.

Nesse sentido, dominar as linguagens, seja ela escrita ou audiovisual, mais do que conhecer suas estruturas, é uma tarefa importante e fundamental para a formação crítica do indivíduo contemporâneo, é aproximar-se de uma visão de mundo que tem, na mensagem, um espaço privilegiado de expressão e formação de opinião.

Valores, crenças e hábitos compõem um cenário revelador e extremamente propício para a construção de um cidadão crítico diante do contato com os objetos culturais na contemporaneidade, investindo na postura reflexiva e analítica daquilo que ele lê ou vê.

O desenvolvimento do projeto de pesquisa entre os estudantes do Ensino Médio permitiu o investimento da ampliação do olhar para as condições do espaço nordestino, para as relações e transformações culturais vividas com a inserção das novas tecnologias, assim como possibilitou a formação de cidadãos conscientes e críticos capazes de transporem os limites que separam os indivíduos que não se percebem dentro de espaços marcados por diversos tipos de diferenças, precisamente, pela compreensão das

diferenças que, em última instância, une e justifica uma vivência plural de mundo. Para tanto, o paradigma interculturalista é um dos caminhos mais importantes a ser trilhado para deslocar o imaginário de associação do espaço Nordeste à condição de precariedade e pobreza, reconfigurando também a perspectiva cultural de formação do nordestino.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE Jr. Durval Muniz de. A invenção do nordeste e outras artes. São Paulo: Cortez Editora**,** 2011.

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Tradução de Tomaz Tadeu da Silva. 11 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

MAR, Chiquinho do Além. Diversidade rima com igualdade: cultura afro-brasileira em cordel. Aracaju: Editora Infografics, 2019.

MELO NETO, João Cabral. Obra completa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994.

RAMOS, Graciliano. Vidas Secas. 85. ed. Rio de Janeiro, São Paulo: Record. 2002.

SANTIAGO, Silvano. Uma literatura nos trópicos: ensaios sobre dependência cultural. 2 ed. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.

ZAIDAN FILHO, M. O fim do Nordeste & outros mitos. São Paulo: Cortez, 2003.

VIDAS Secas. Direção: Nelson Pereira dos Santos.Produção: Luiz Carlos Barreto; Herbert Richers e Danilo Trelles. Intérpretes: Átila Iório (Fabiano); Maria Ribeiro (SinháVitória);Baleia – cachorra; Gilvan Lima e Genivaldo Lima (Meninos); Jofre Soares (Fazendeiro) e Orlando Macedo, entre outros. Produções Cinematográfica Herbert Richers S.A., Rio de Janeiro, 1963. VHS, preto e branco/103 min.